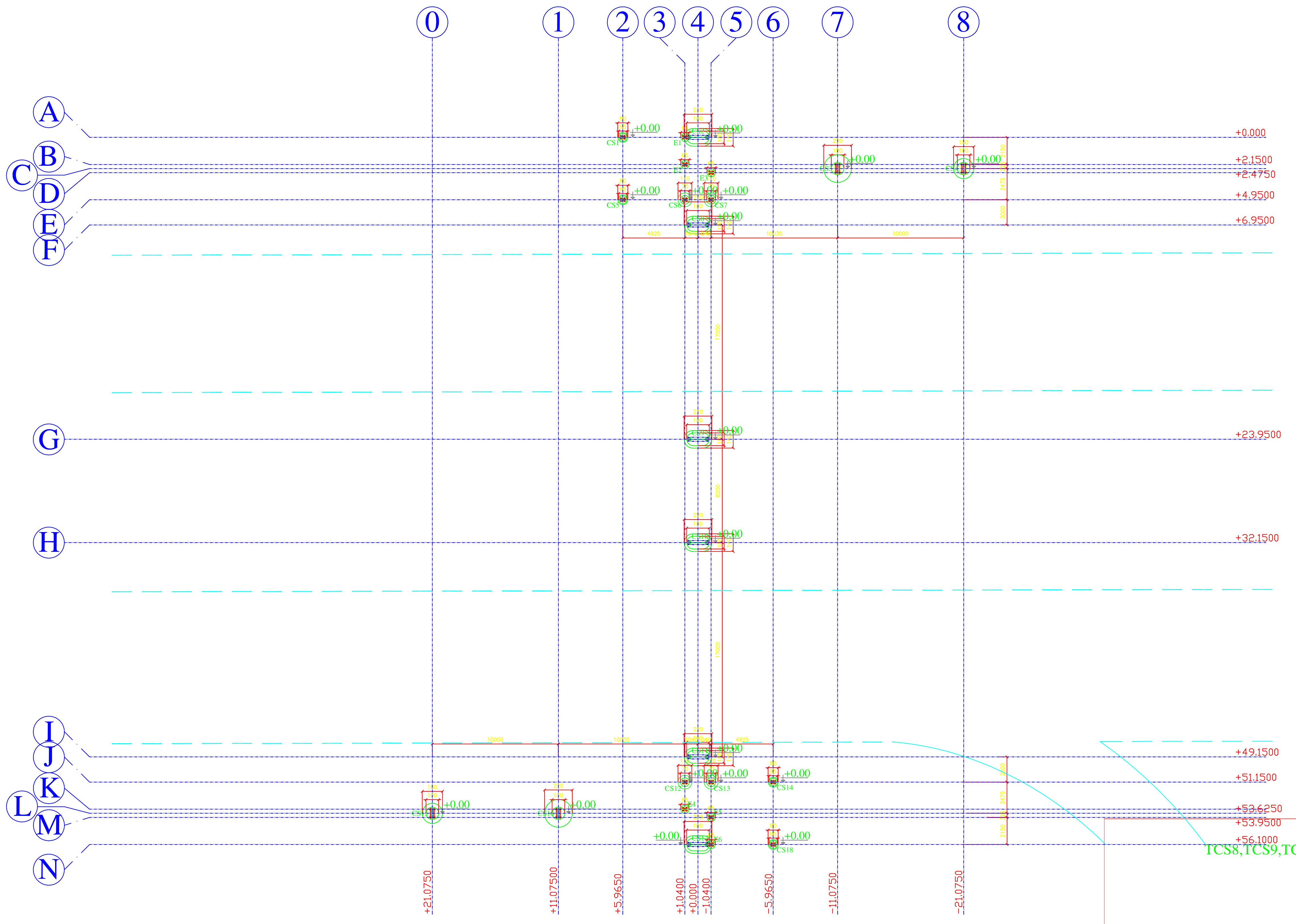
CRIADO POR UM PRODUTO EDUCACIONAL DA AUTODESK



PLANTA FUNDAÇÃO - ESC. 1:500

OBS.:

1. A resistencia caracteristica do concreto devera ser de: Fck = 20,0 Mpa Slump 12±1
2. A resistencia caracteristica do aco devera ser de: Fyk = 500 Mpa e
3. locar a obra pela planta de cargas e locacao dos pilares
4. Caso haja algum pilar deslocado do eixo, comunicar ao calculista.
5. Na regiao do arranque utilizar o concreto da estrutura.
6. Pedra amarroada = 25% do Volume da Base do Tubulão.
7. Espalhar as pedras na Base.
8. Rebaixamento:
   caso a obra tenha rebaixamento do lençol freático:
   1) – Aguardar pelo menos 72 hs entre o término da última concretagem e o desligamento das bombas;
   2) – Encher o furo do rebaixamento com solo cimento, TRAÇO 1:12 em volume.

ORIENTAÇÕES EXECUTIVAS

- LOCAÇÃO:

1) – BATER O PIQUETE ATÉ O NIVEL DO TERRENO, E SOBRE ELE COLOCAR UMA PÁ DE AREIA OU BRITA.

- CONCRETAGEM:

1) – A CONCRETAGEM SÓ PODERÁ SER INICIADA APÓS A LIBERAÇÃO DA BASE PELO ENGENHEIRO ESPECIALISTA EM FUNDACOES

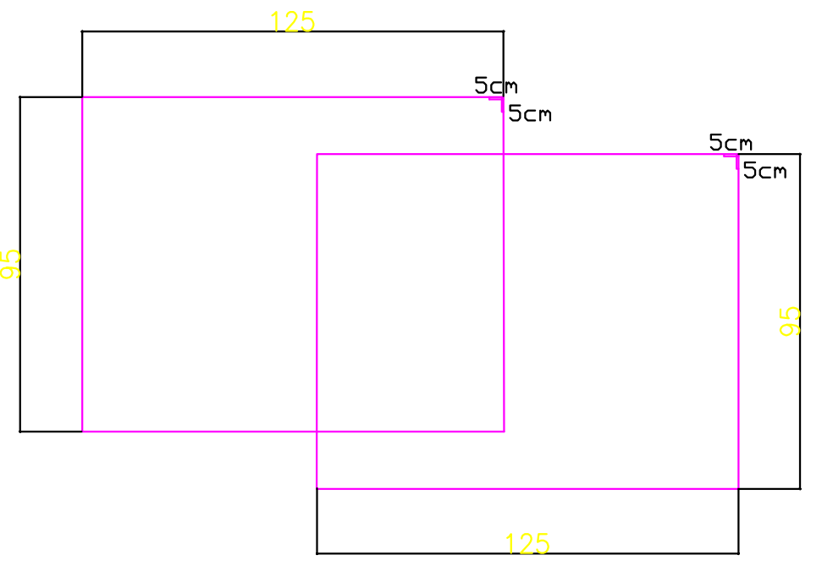
2) – "EVITAR QUE ENTRE O TÉRMINO DA EXECUÇÃO DO ALARGAMENTO DA BASE DE UM TUBULÃO E SUA CONCRETAGEM DECORRA TEMPO SUPERIOR A 24H". NBR-6122-ABR 1996

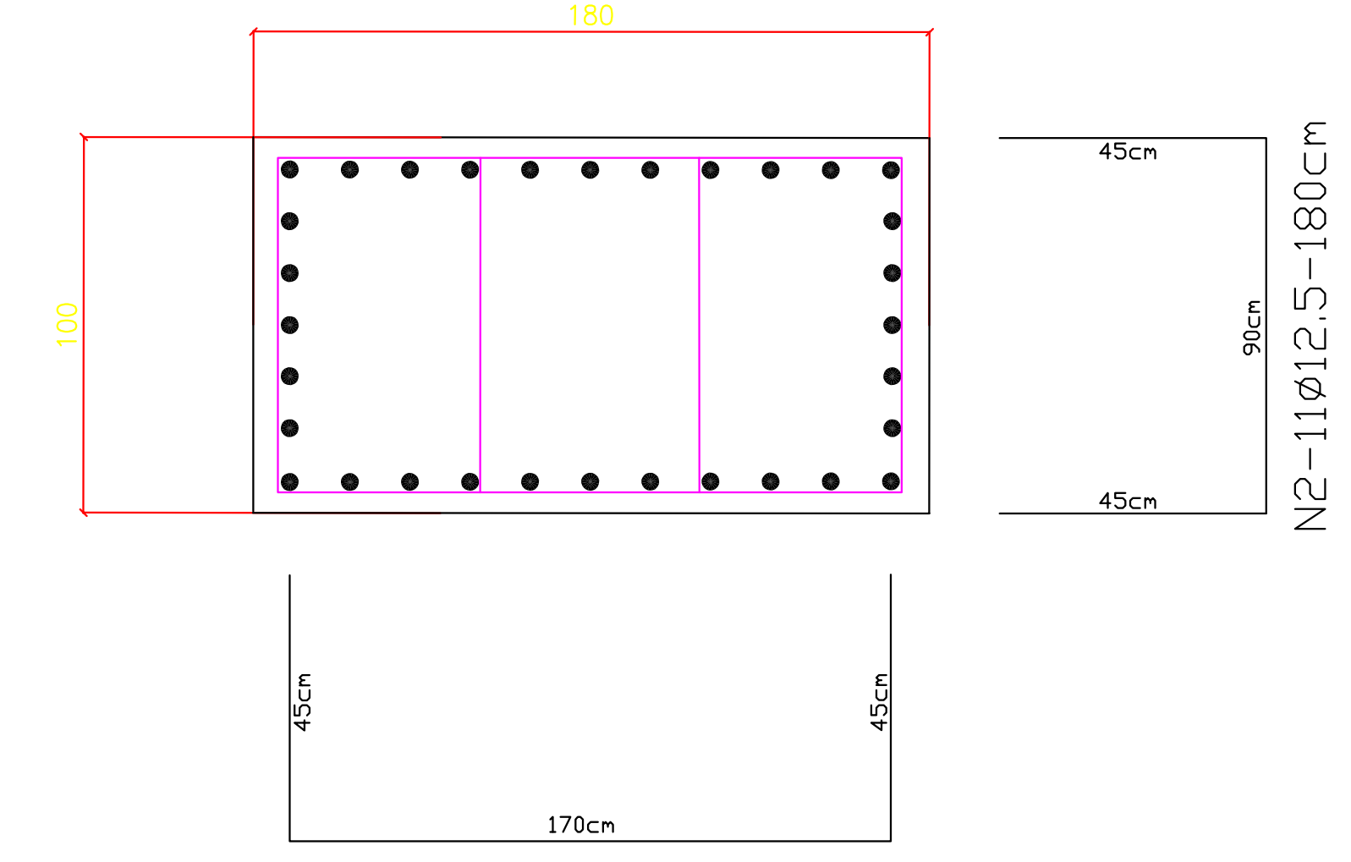
3) – "SEMPRE QUE A CONCRETAGEM NÃO FOR FEITA IMEDIATAMENTE APÓS O TÉRMINO DO ALARGAMENTO E SUA INSPEÇÃO, NOVA INSPEÇÃO DEVE SER FEITA POR OCASIÃO DA CONCRETAGEM, LIMPANDO-SE CUIDADOSAMENTE O FUNDO DA BASE E REMOVENDO-SE A CAMADA EVENTUALMENTE AMOLECIDA PELA EXPOSIÇÃO AO TEMPO OU POR ÁGUAS DE INFILTRAÇÃO". NBR-6122-ABR 1996

4) – É DESACONSELHÁVEL O USO DE VIBRADOR ; POR ESTA RAZÃO O CONCRETO DEVE TER PLASTICIDADE ADEQUADA.

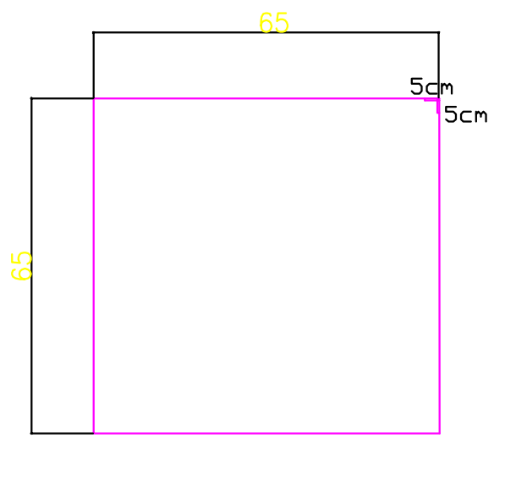
- PROFUNDIDADE:

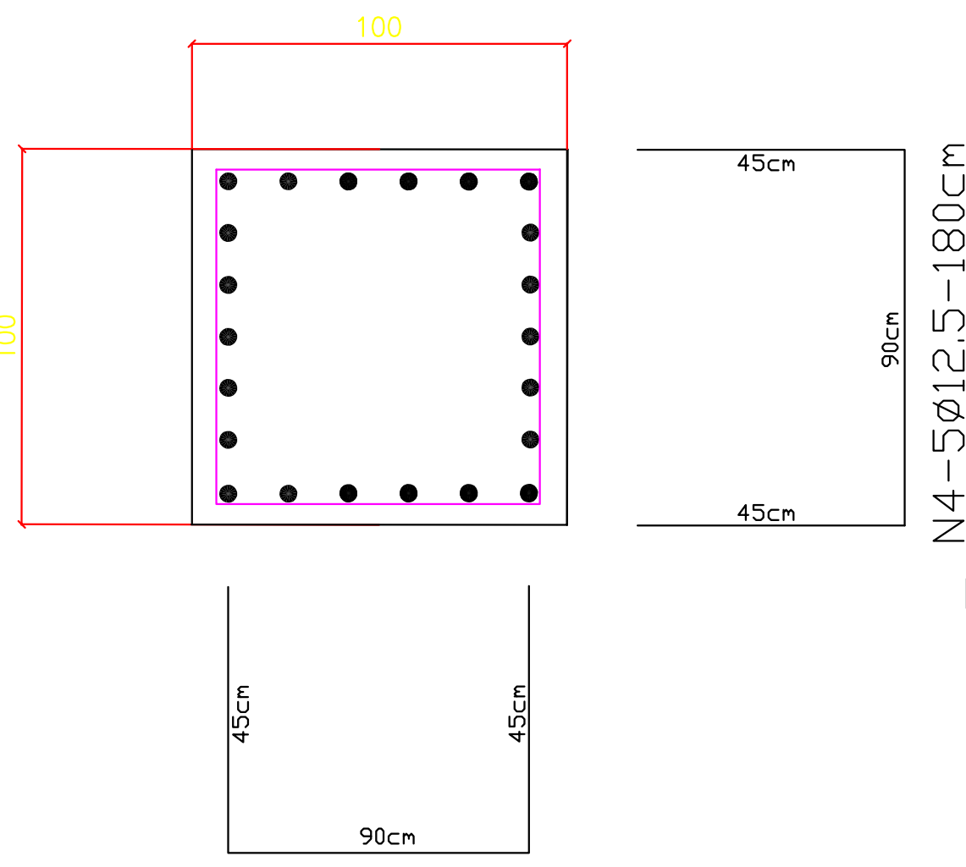
1) – A PROFUNDIDADE PREVISTA EM PROJETO É ORIENTATIVA. A PROFUNDIDADE REAL SERÁ DEFINIDA PELO ENGENHEIRO , NO INÍCIO DOS SERVIÇOS.

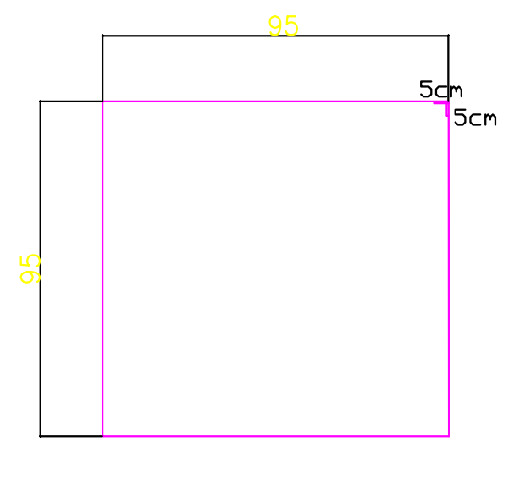

N3-(2x)5Ø6.3 C/10-450cm

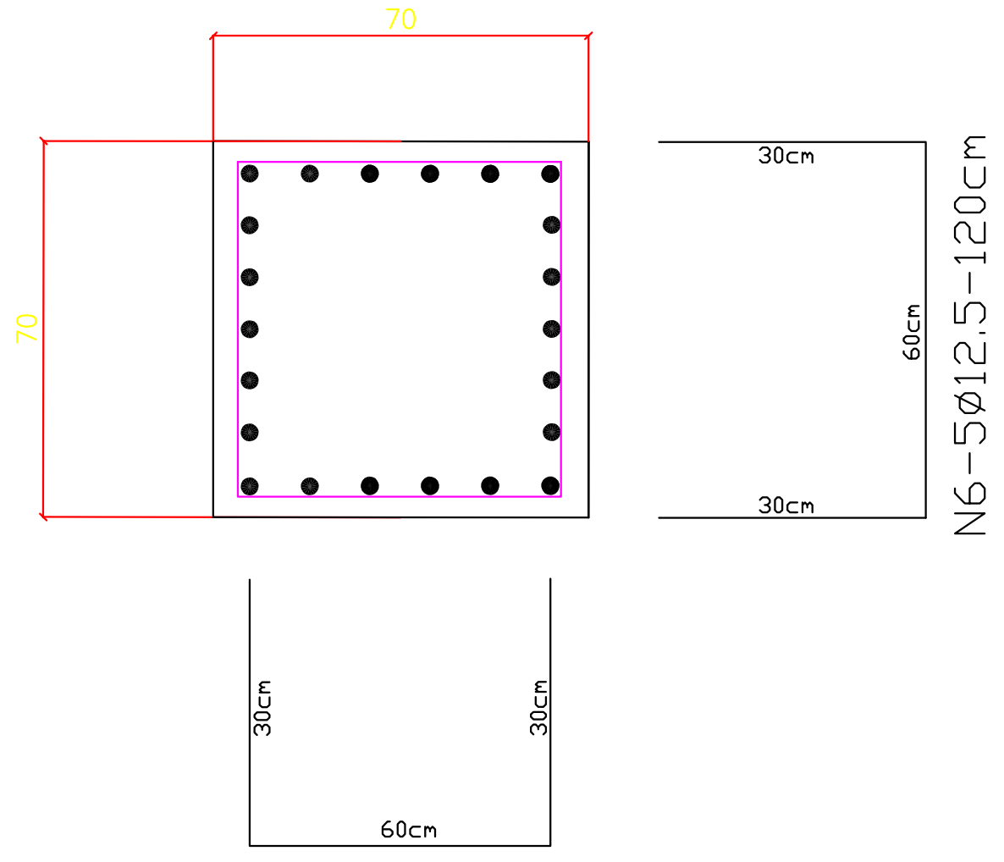

N2-11Ø12.5-180cm

N1-5Ø12.5-260cm

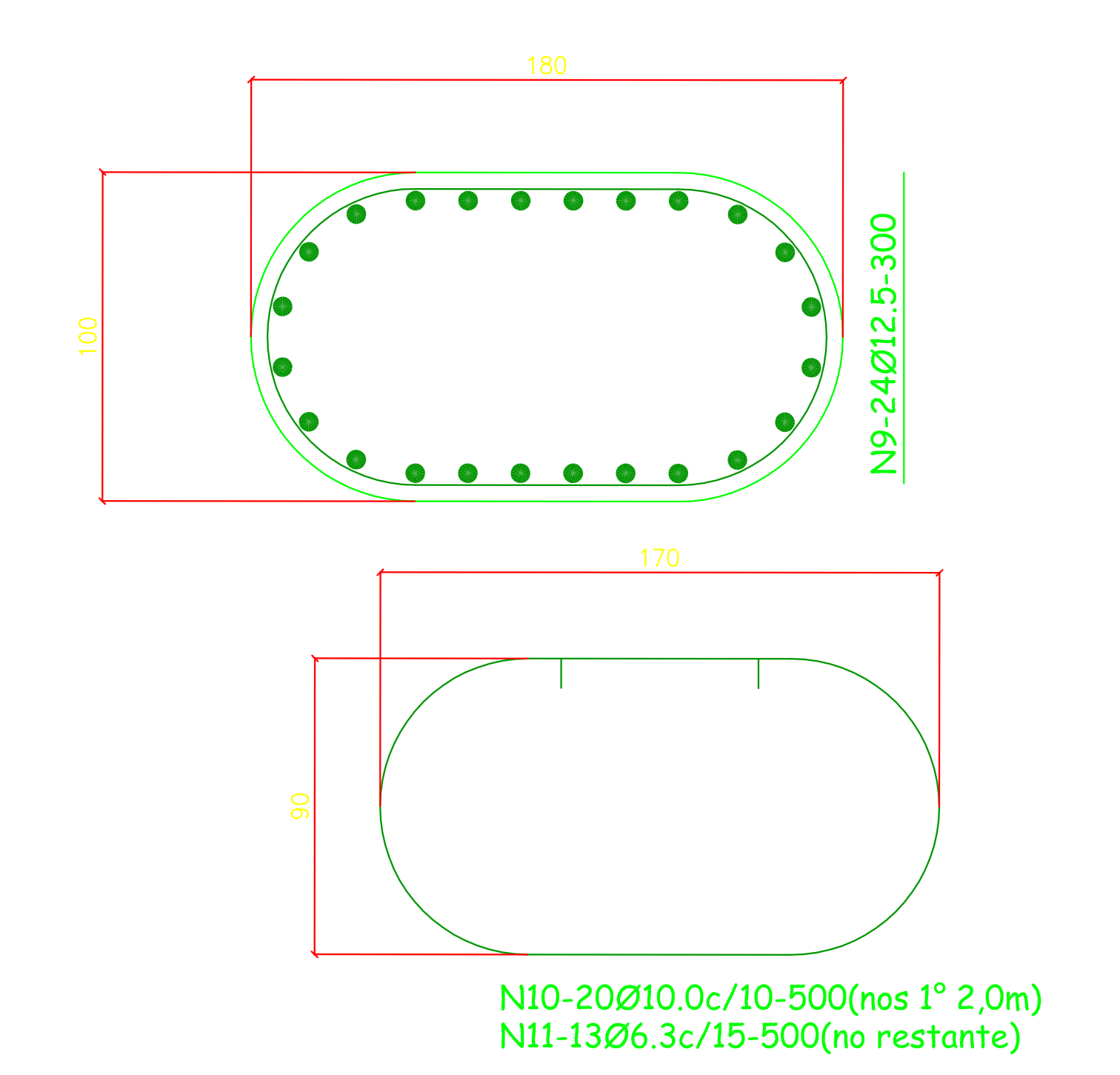

N7-(2x)5Ø6.3 C/10-270cm


N4-5Ø12.5-180cm


N5-(2x)5Ø6.3 C/10-390cm

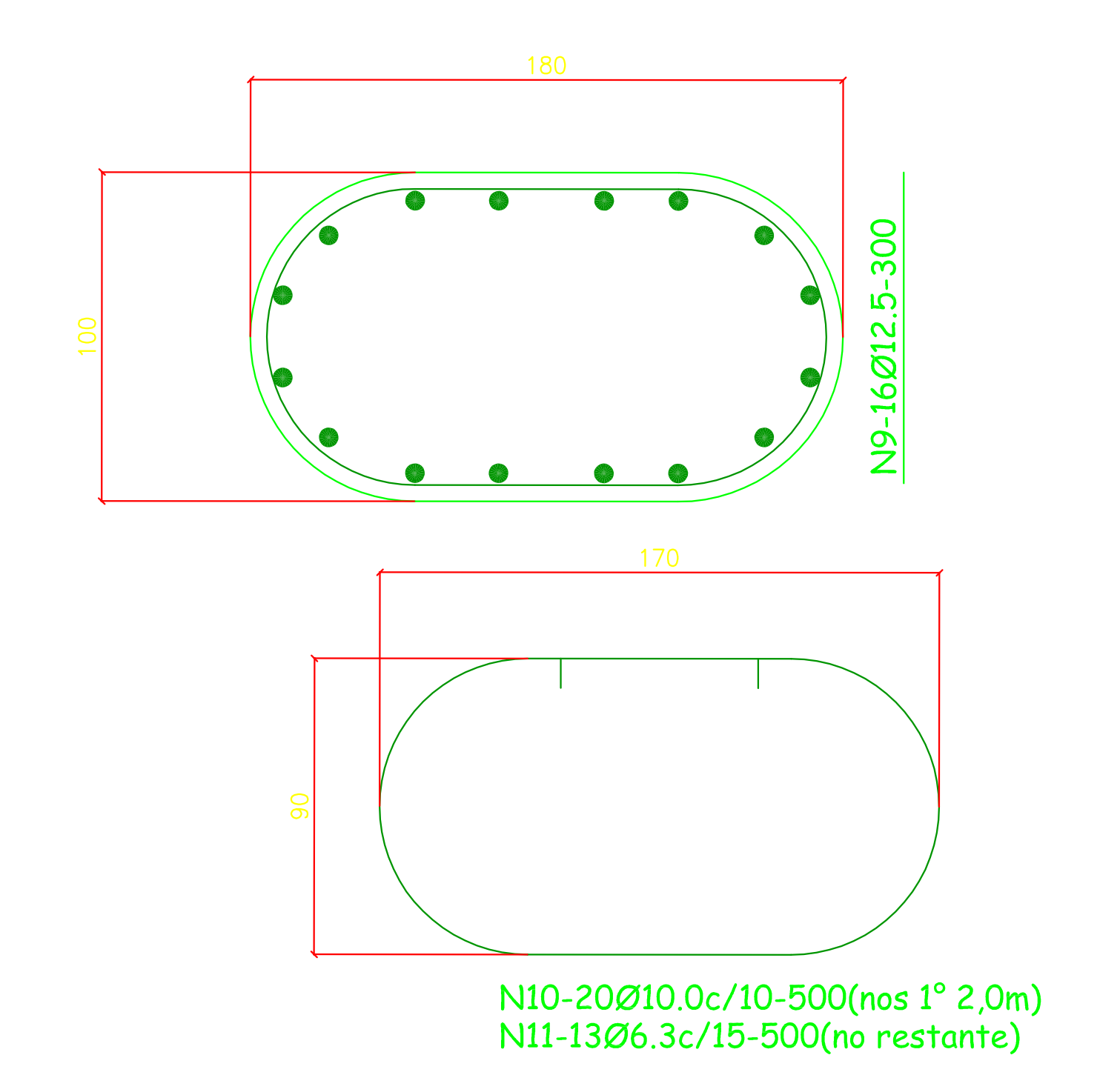

N6-5Ø12.5-120cm

TCS8,TCS9,TCS10,TCS11: 180x100 (x04)


N9-24Ø12.5-300

N10-20Ø10.0c/10-500(nos 1° 2,0m)
N11-13Ø6.3c/15-500(no restante)

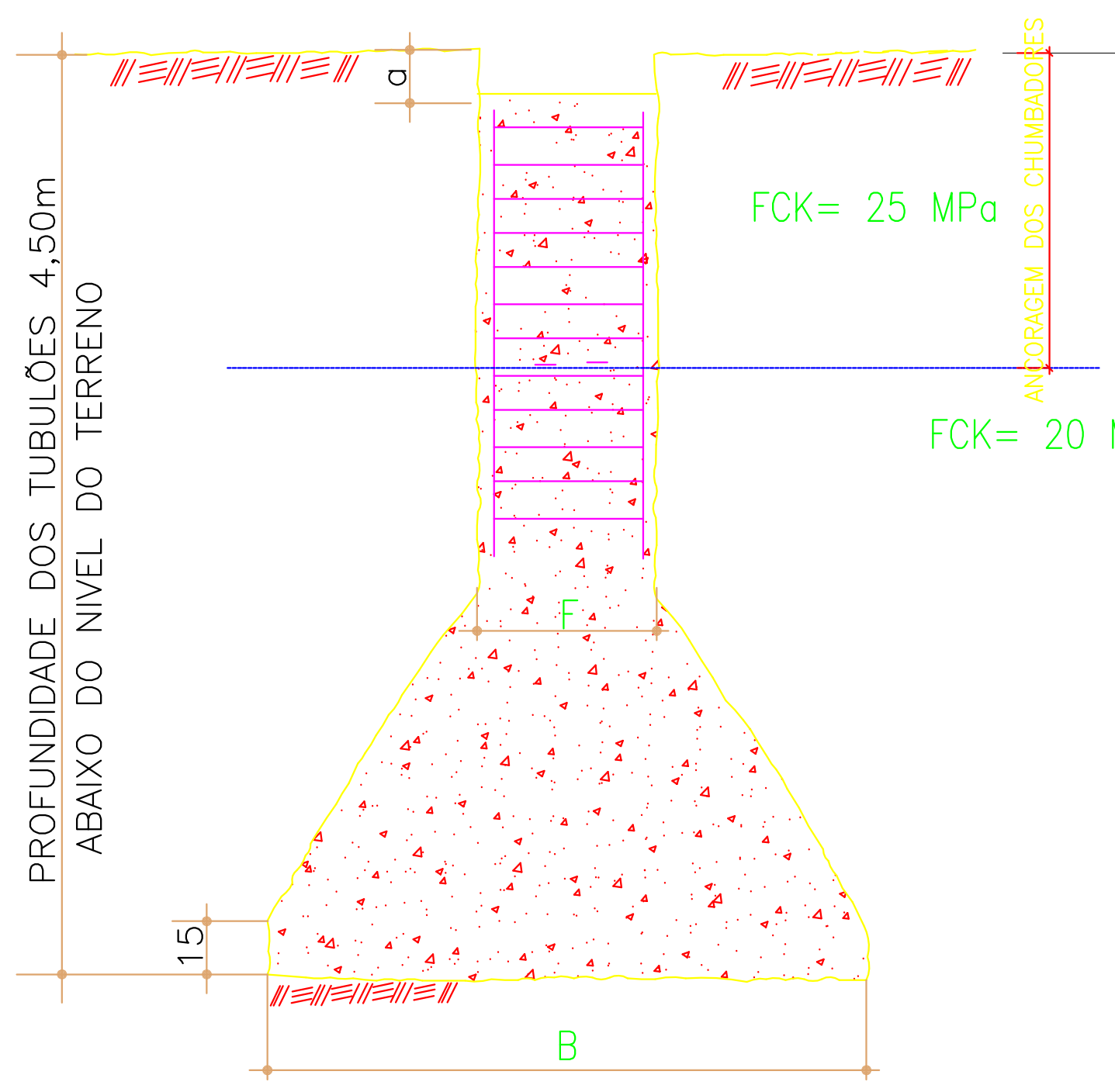
TCS2,TCS17: 180x100 (x02)


N9-16Ø12.5-300

N10-20Ø10.0c/10-500(nos 1° 2,0m)
N11-13Ø6.3c/15-500(no restante)

CORTE GENÉRICO

(TUBULAO A-CÉU-ABERTO)

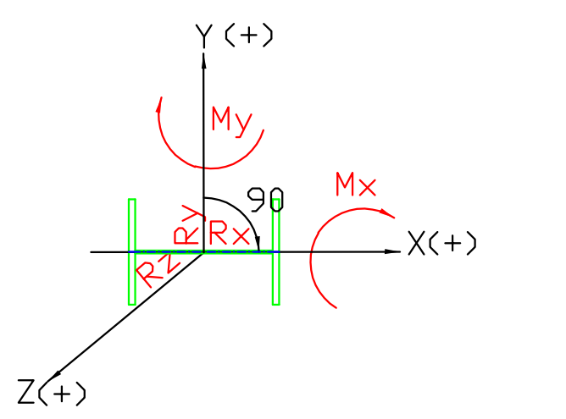


COTA DE ARRASAMENTO DO TUBULÃO – VER PROJ. ESTR.

LOCAÇÃO DA OBRA – VER PROJ. ESTR.

a... cota de arrasamento
F... fuste
B... Base
d... Diametro externo do estribo

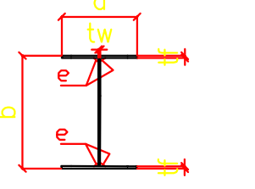
Liberação das Bases deverá ser feita por engenheiro especializado em solos.



Orientação do sentido das cargas

Planilha de cargas																									
Tipo de carregamento	Orientação	Eixos Globais																							
		2A	4A	7C	8C	2E	3E	5E	4F	4G	4H	4I	3J	5J	6J	0L	1L	4N	6N	3A	3B	5D	3K	5M	5N
Pp+Pp1+Sc+V90°	Rx	±0.248	±0.650	±2.188	±2.156	±0.248	±0.487	±0.487	±21.01	±21.78	±21.78	±21.01	±0.487	±0.487	±0.248	±2.156	±2.188	±0.650	±0.248	±0.248	±0.248	±0.248	±0.248	±0.248	±0.248
	Ry	±0.000	±0.733	±0.258	±0.637	±0.000	±0.000	±0.000	+0.327	+0.396	+0.396	+0.327	±0.000	±0.000	±0.000	±0.637	±0.258	±0.733	±0.000	±0.000	±0.000	±0.000	±0.000	±0.000	±0.000
	Rz	-5.612	-14.844	-50.55	-29.28	-5.612	-11.223	-11.223	-12.39	-27.94	-27.94	-12.39	-11.223	-11.223	-5.612	-29.28	-50.55	-14.844	-5.612	-5.612	-5.612	-5.612	-5.612	-5.612	-5.612
	Mx	±0.432	±2.272	±0.198	±0.587	±0.432	±0.862	±0.862	±1.58	±1.92	±1.92	±1.58	±0.862	±0.862	±0.432	±0.587	±0.198	±2.272	±0.432	±0.432	±0.432	±0.432	±0.432	±0.432	±0.432
	My	±1.986	±3.450	±7.924	±6.906	±1.986	±3.796	±3.796	±32.52	±37.85	±37.85	±32.52	±3.796	±3.796	±1.986	±6.906	±7.924	±3.450	±1.986	±1.986	±1.986	±1.986	±1.986	±1.986	±1.986
colunas		CS1	CS2	CS3	CS4	CS5	CS6	CS7	CS8	CS9	CS10	CS11	CS12	CS13	CS14	CS15	CS16	CS17	CS18	E1	E2	E3	E4	E5	E6

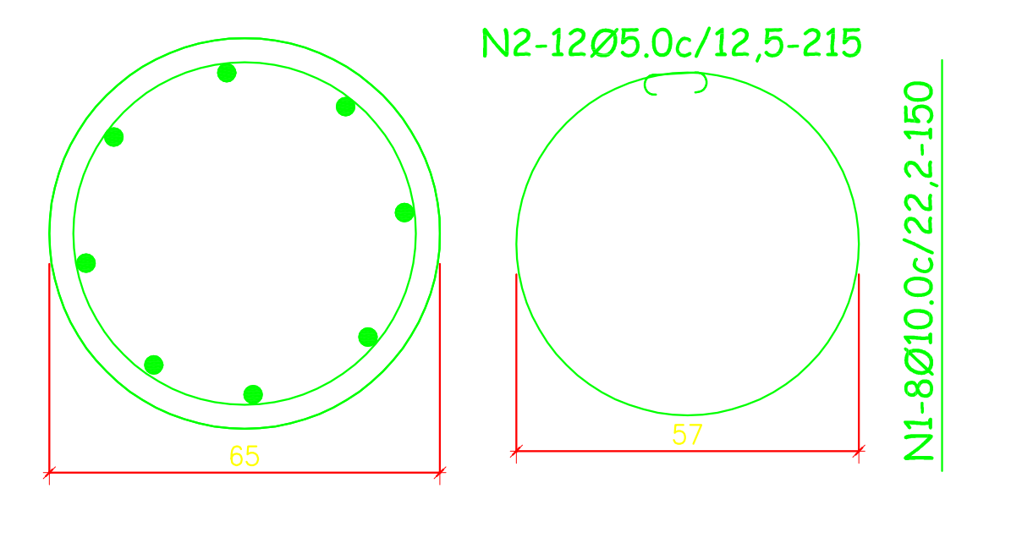
Obs:1. As cargas são nominais:
1.1. Pp=Peso Próprio da estrutura
1.2. Pp1=Peso próprio piso e revestimentos
1.3. SC=Sobrecarga de utilização
1.4. V90°=Vento
1.5. Unidades Tf e Tfxm
1.6. Combinações:
1.6.1 Pp+Pp1+Sc+V90°



Orientação das medidas

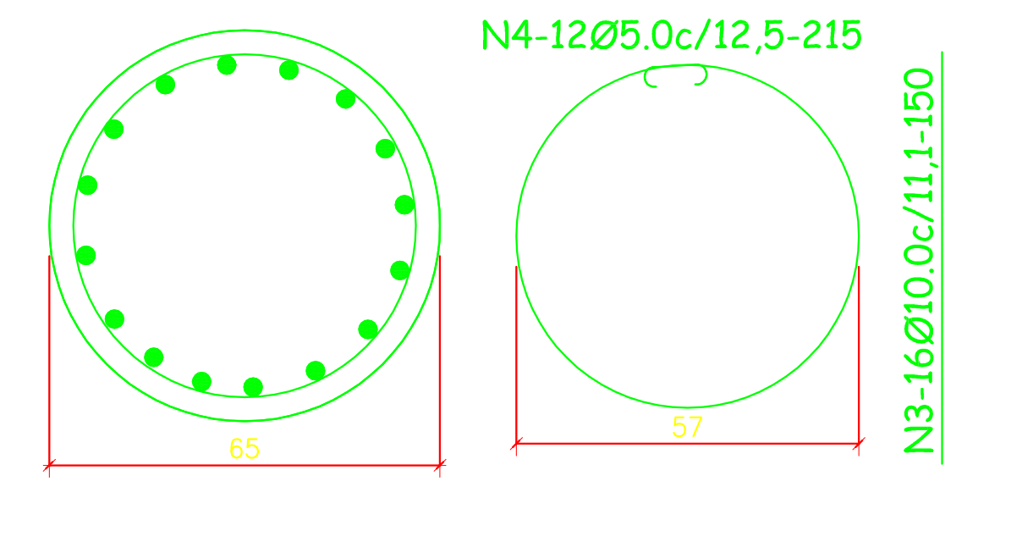
Planilha de medidas dos perfis sold./laminado					
Tipo de perfil soldado	Dimensões				
	a	b	tf	tw	e
CS 1250x266	300	1250	31.75	12.7	8.0
W 150x18.0	102	153	7.1	5.8	--
W 200x26.6	102	206	8.0	6.2	--
W 250x44,8	148	266	13.0	7.6	--
W 610x113,0	228	608	17.30	11.2	--

1) FUSTE DE 65: E1,E2,E3,E4,E5,E6 (x06)


N2-12Ø5.0c/12,5-215

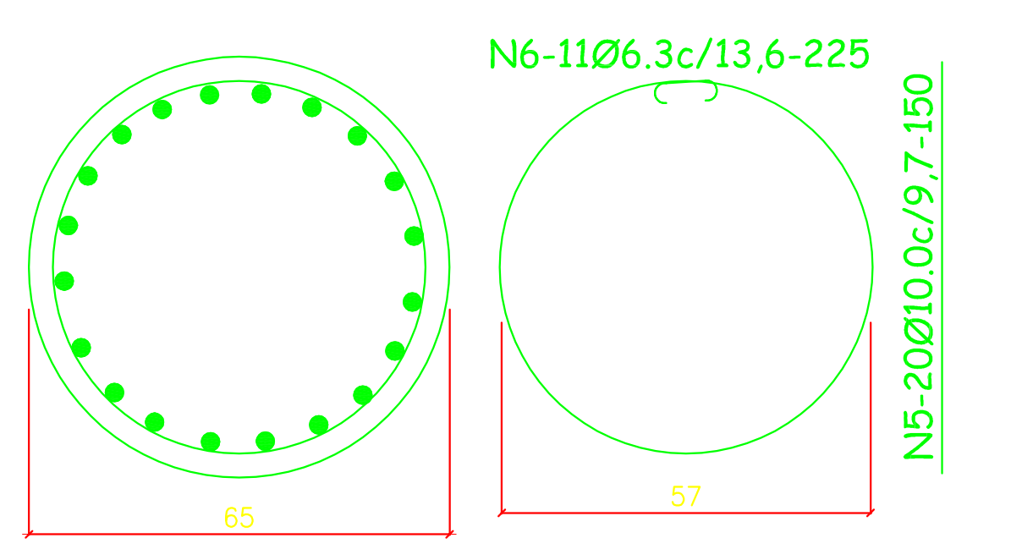
N1-8Ø10.0c/22,2-150

2) FUSTE DE 65: T1,T5,T14,T18 (x04)


N4-12Ø5.0c/12,5-215

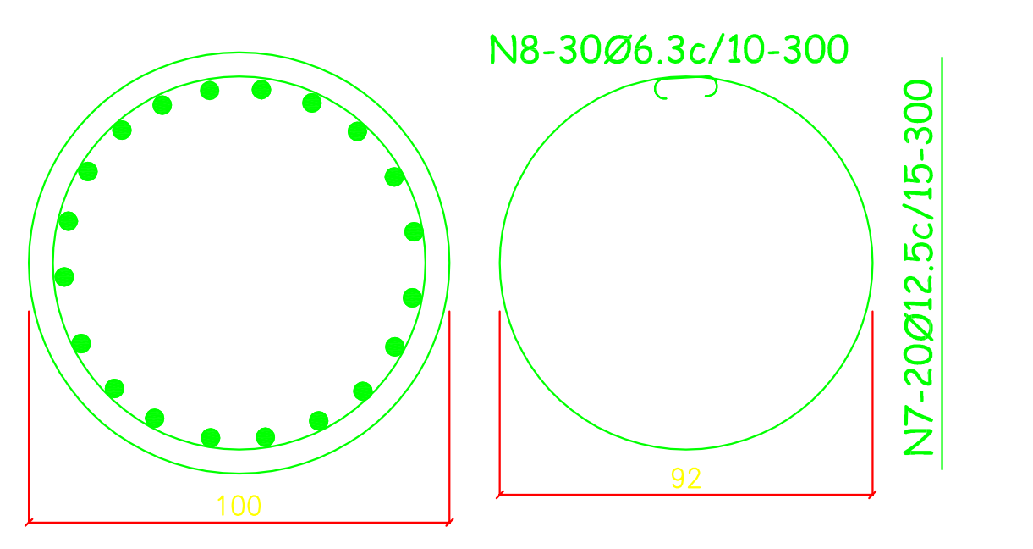
N3-16Ø10.0c/11,1-150

3) FUSTE DE 70: T6,T7,T12,T13(x04)


N6-11Ø6.3c/13,6-225

N5-20Ø10.0c/9,7-150

4) FUSTE DE 100: T3,T4,T15,T16(x04)


N8-30Ø6.3c/10-300

N7-20Ø12.5c/15-300

Tabela de Tubulões						
tubulões	qtd	ϕ fuste	ϕ base	HB	vol. base	vol. total
T1	01	65	80	30	0,12	1,52
T2	01	100x180	140x220	60	1,85	8,03
T3	01	100	220	150	3,16	5,16
T4	01	100	160	100	1,35	4,09
T5	01	65	80	30	0,12	1,52
T6	01	70	110	50	0,32	1,86
T7	01	70	110	50	0,32	1,86
T8	01	100x180	140x220	60	1,85	8,03
T9	01	100x180	140x220	60	1,85	8,03
T10	01	100x180	140x220	60	1,85	8,03
T11	01	100x180	140x220	60	1,85	8,03
T12	01	70	110	50	0,32	1,86
T13	01	70	110	50	0,32	1,86
T14	01	65	80	30	0,12	1,52
T15	01	100	160	100	1,35	4,09
T16	01	100	220	150	3,16	5,16
T17	01	100x180	140x220	60	1,85	8,03
T18	01	65	80	30	0,12	1,52
E1 à E6	06	65	--	--	---	6,00
				TOTAL	21,88	86,2

Tabela dos Blocos				
blocos	qtd	dimensões	H	vol. conc.
B1/B5	02	65x65	50	0,22
B2/B17	02	100x180	50	1,80
B3/B4	02	100x100	50	1,10
B6/B7	02	70x70	50	0,27
B8/B11	02	100x180	50	1,80
B9/B10	02	100x180	50	1,80
B12/B13	02	70x70	50	0,27
B15/B16	02	100x100	50	1,10
B14/B18	02	65x65	50	0,22
			TOTAL	8,58

FERRAGENS DOS BLOCOS				
Ø	QTDE	COMP	MTS	Peso
12.5	30	2,60	78,00	86,00
12.5	66	1,80	119,00	131,00
6.3	60	4,50	270,00	74,00
12.5	40	1,80	72,00	79,00
6.3	40	3,90	156,00	43,00
12.5	80	1,20	96,00	106,00
6.3	80	2,70	216,00	59,00
				578,00

FORMA BLOCOS			
QTDE	COMP	LARG	m^2
06	(2X)0,50X1,80	(2X)0,50X1,00	16,8
04	(2X)0,50X1,00	(2X)0,50X1,00	6,2
08	(2X)0,50X0,70	(2X)0,50X0,70	7,8
			30,8

FERRAGENS DOS TUBULÕES			
Ø	COMP	MTS	Peso
5.0	258,00	40,00	44,00
6.3	849,00	207,00	228,00
10.0	720,00	444,00	488,00
12.5	624,00	624,00	686,00
			1.446,00

esp.	Ø	QTDE	COMP	MTS
N1	10.0	48	1,50	72,00
N2	5.0	72	2,15	155,00
N3	10.0	64	1,50	96,00
N4	5.0	48	2,15	103,00
N5	10.0	80	1,50	120,00
N6	6.3	44	2,25	99,00
N7	12.5	80	3,00	240,00
N8	6.3	120	3,00	360,00
N9	12.5	128	3,00	384,00
N10	10.0	120	5,00	600,00
N11	6.3	78	5,00	390,00

Aprovação de Projeto

Os projetos referentes ao processo nº__________/__,encontram-se dentro das normas e exigências da Agetop tendo sido executados por profissionais habilitados.

Roger P. P. Couto
Gerente de Planejamento e Projetos de Obras Civis

Luiz Antônio de Paula
Diretor de Obras Civis

AGETOP
AGÊNCIA GOIANA
DE TRANSPORTES E OBRAS PÚBLICAS
Av. Gov. José Ludovico de Almeida, 20, Cj Caiçara / BR-153, Goiânia, CEP 74623-160 (62) 265-4000

PASSARELA_METÁLICA
DA_ÁREA_ENTORNO_DA_PASSARELA_DE_PEDESTRE-GO-070,KM39,5

END.: GO–070
MUN.: INHUMAS–GOIÁS

PROPRIETÁRIO: AGETOP–AGÊNCIA_GOIANA_DE_TRANPORTES_E_OBRAS_PÚBLICAS
AUTOR DO PROJETO: ENG.CIVIL_GEORGE_WILSON_DE_PAULA_RODRIGUES–CREA_4998/D–GO
R.T. DA OBRA: R.T.

PROJETO_FUNDAÇÃO

CONTEÚDO: PLANTA_FUNDAÇÃO

ÁREA DO TERRENO:	REVISÃO:0	ÁREA CONSTRUIDA:	PF	FOLHA
	27/01/18	362M2		1/2
DATA: JAN/2018	ESCALA: 1:500	DESENHO: AUTOCAD/2014		

OS DIREITOS AUTORAIS DESTE PROJETO PERTECEM AO ENGENHEIRO ACIMA CITADO, SENDO PROIBIDA A SUA REPRODUÇÃO, MODIFICAÇÃO E/OU ALTERAÇÃO – LEI 5968 . ART.25

CRIADO POR UM PRODUTO EDUCACIONAL DA AUTODESK